



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

OLIMPIADAS ESCOLARES DE IJUÍ: UM NOVO FORMATO DE COMPETIÇÕES E VIVÊNCIAS¹

Áurea Bigolin, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
(UNIJUI), aureabigolin40@gmail.com

Paula Betina Bock de Prass, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de
Ijuí (SMCET), betina.prass@ijui.rs.gov.br

Rogério Bardini Durks, Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Ijuí
(SMCET), esporte@ijui.rs.gov.br

RESUMO

O estudo tem por objetivo descrever uma nova proposta para o desenvolvimento dos jogos escolares no município de Ijuí, denominado Olimpíadas Escolares. Trata-se de um relato de experiência concernente a organização deste novo formato. A nova proposta tem como elementos centrais a realização de competições e vivências pedagógicas, que contemplam as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, a fim de complementar os conteúdos propostos na educação física escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos escolares; Educação Física; Competições Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

Os jogos escolares são tradicionais no âmbito municipal de Ijuí. Realizados anualmente entre o período de abril a novembro, estes estão atualmente divididos em dois grandes grupos: JERGS e Olimpíadas Escolares.

Para a realização dos JERGS segue-se o regulamento geral da competição, que descreve entre outros, modalidades, categorias e objetivos no âmbito estadual. Os JERGS tem significativa importância no esporte educacional e sua abrangência tem sido ampliada ao longo dos anos. No entanto, a ênfase destes jogos recai sobre modalidades tradicionais, em especial coletivas, e tem cunho fortemente competitivo, pois visa à classificação para etapas subsequentes.

¹O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Frente a isso, iniciou-se em 2008 um processo de discussão interna entre as Secretarias Municipais de Educação e Esporte para que os jogos escolares fossem ampliados. Essa ampliação teve inicialmente o objetivo de contemplar modalidades menos tradicionais, muitas vezes pouco trabalhadas na educação física escolar, como forma de fomento ao desenvolvimento destas. Para efetivar este ideal, considerou-se oportuno retomar em 2009, uma antiga competição escolar que estava interrompida, os Jogos da Primavera. Estes jogos passaram a incluir então, maior diversidade de modalidades que vieram despertar a necessidade do desenvolvimento destas nas aulas de educação física. Porém, permaneciam focados em atividades exclusivamente competitivas. Deste modo, priorizava a participação dos alunos mais habilidosos e não envolvia os demais.

No decorrer dos anos, outros problemas foram detectados: Gradativa redução de alunos e escolas participantes nas competições; Seleção de alunos nas escolas para participar das competições; Enfrentamentos violentos entre equipes, professores, dirigentes, árbitros, escolas e público presente nos locais de competições; Uso de bebidas alcoólicas e drogas por alunos nos ambientes de competições. Assim, considerou-se necessário refletir novamente sobre os sentidos e significados dos jogos escolares.

Após uma série de avaliações, seu formato foi reorganizado em 2017. O intuito foi implementar uma proposta de competições e vivências pedagógicas, voltada para a participação ampla dos alunos, como também proporcionar sistematização socializadora dos conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física, de forma a contemplar as diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. Deste modo, além da realização dos JERGS, passou-se a desenvolver as Olimpíadas Escolares. Este texto tem por objetivo compilar este novo formato de competições e vivências proposto no município de Ijuí- RS.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho é um relato de experiência concernente a organização de competições e vivências pedagógicas vinculadas aos conteúdos da educação física escolar. Faz-se inicialmente um breve resgate histórico das ações realizadas no âmbito municipal referente às competições esportivas educacionais. Posteriormente, o texto desenvolve-se



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

através do relato deste novo formato proposto e seu aporte teórico e finaliza com os apontamentos e reflexões das dificuldades e desafios a serem superados neste processo.

3 DESENVOLVIMENTO

O resgate histórico das competições escolares no município de Ijuí, apresenta os JERGS- Jogos Escolares do Rio Grande do Sul, os Jogos da Primavera e atualmente em processo de implementação, as Olimpíadas Escolares.

Durante o primeiro semestre são realizados os tradicionais jogos do JERGS. Os jogos escolares são uma competição organizada pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) do Rio Grande do Sul, coordenados pela Assessoria de Esporte educacional da divisão de Programas e Projetos Especiais do Departamento Pedagógico e são executados pelas Coordenadorias Regionais de Educação junto às administrações municipais- Secretarias Municipais de Educação. São realizadas quatro etapas classificatórias ao longo de cada ano: municipal, coordenadoria, regional e final. Os jogos são realizados nos gêneros masculino e feminino nas modalidades de futsal, voleibol, handebol, basquetebol, atletismo, tênis de mesa e xadrez, nas categorias infantil e juvenil e estão em sua 48ª edição.

Na década de 70, existia uma tradicional competição escolar de âmbito municipal, os Jogos da Primavera. Por questões administrativas e políticas esta competição foi interrompida por um determinado período, mas retomada no ano de 2009 a fim de ampliar as ações concernentes ao esporte educacional. Contudo, algumas situações detectadas, mencionadas anteriormente, como a redução do interesse, seleção dos alunos participantes, excessivo grau de competitividade e situações de violência, não condiziam com os objetivos da proposição inicial. Assim, surgiu novamente a reflexão sobre a necessidade de reformulação operacional destas atividades. A partir disso, os profissionais de educação física que atuam nas secretarias municipais de Educação e Esporte de Ijuí, iniciaram em 2017 uma nova proposta, sob a denominação de Olimpíadas Escolares. Esta proposta foca-se mais no processo de participação do que no resultado.

De forma bem específica, os jogos escolares em Ijuí anualmente tem início com uma Rústica de Abertura, realizada no mês de abril. A partir disso, são realizados dois momentos:



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

No primeiro semestre desenvolve-se, com caráter competitivo, as etapas classificatórias dos JERGS, em suas diferentes categorias e modalidades. Nesta etapa há regras, arbitragem e premiação formal.

No segundo semestre, inicia-se a programação das olimpíadas escolares. O intuito desta é oportunizar maior acesso às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, a fim de que despertem interesse dos educandos e estas possam vir a fazer parte de sua vida cotidiana como forma de lazer, inserção e participação social. Para tanto, são realizadas competições e vivências pedagógicas.

As competições pedagógicas de acordo com Turpin (2002) devem pautar-se em três conceitos: competição, cooperação e valores sociais. Assim, busca-se maximizar os aspectos positivos quanto ao fortalecimento das relações interpessoais e valores sócio-culturais, a partir de uma prática competitiva-colaborativa visando o equilíbrio entre o processo e o resultado. Com isso, aspira-se minimizar os efeitos negativos da competitividade excessiva (SCAGLIA; MONTAGNER; SOUZA, 2001). No que tange à premiação, com as competições pedagógicas tem-se o intuito de valorizar a participação e não o resultado, portanto a premiação é coletiva, premia-se a todos. Ademais, a arbitragem, quando necessário é educativa e especialmente nas modalidades pouco tradicionais, tem um caráter instrutivo.

As vivências pedagógicas têm por objetivo oportunizar a prática de conteúdos trabalhados nas aulas de educação física escolar na perspectiva do conhecer, mas que por dificuldades de infraestrutura não eram ser vivenciados na prática pelos educandos dentro da escola. Do mesmo modo, estas vivências servem para introduzir um novo conteúdo ou mesmo instigar a seu desenvolvimento no ambiente escolar.

As Olimpíadas Escolares foram organizadas de forma a contemplar as unidades temáticas propostas nos documentos orientadores da esfera federal, estadual e municipal (Diretrizes Curriculares Nacionais, Parâmetros Curriculares Nacionais, Lições do Rio Grande, Proposta Curricular Municipal), as quais estão atualmente descritos na Base Nacional Comum Curricular: Brincadeiras e Jogos, Esporte, Dança, Ginástica, Lutas e Práticas Corporais de Aventura (BRASIL, 2017).

As vivências e competições pedagógicas são desenvolvidas de acordo com o conteúdo proposto pelos documentos nos diferentes anos de ensino da educação básica para o



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

componente curricular de educação física. As competições, embora dividam-se em categorias, não excluem os alunos que porventura estejam fora da faixa etária estabelecida para estas.

Na primeira edição das Olimpíadas Escolares, realizada no ano de 2017, as competições e vivências pedagógicas contemplaram três unidades temáticas nas seguintes modalidades:

Esporte- Xadrez, tênis de mesa, festival de mini voleibol, voleibol de areia, tênis de quadra, basquete 3x3, festival de futebol na grama, futebol society em campo sintético, futsal, atletismo com as provas de salto em distância, altura, arremesso de peso, lançamento de dardo, lançamento de pelota e provas de corrida, bocha e tiro de laço. Quanto às duas últimas modalidades destacamos a relevância cultural local, tendo em vista os costumes e tradições cultivados de geração em geração. Ademais, são realizadas competições tradicionais na categoria adulta nestas modalidades, o que desperta o interesse e curiosidade das crianças e adolescentes, o que motivou a inclusão destas nas Olimpíadas Escolares.

Ginástica- Ginástica Geral, com e sem uso de aparelhos.

Práticas Corporais de Aventura- Práticas Corporais Junto a Natureza: Stand up Paddle, trilha Ecológica, Rapel, Slackline, Canoagem; Práticas Corporais Urbanas: Skate e Mountain Bike.

O objetivo deste novo formato é que até o ano de 2019 todas as unidades temáticas estejam contempladas nas Olimpíadas Escolares. Para o ano de 2018 já está prevista a unidade de lutas através da realização de vivências relacionadas à capoeira. Será ainda incluída a modalidade de futebol americano dentro da unidade temática dos esportes. Para o ano seguinte serão incluídas as unidades temáticas de dança e brincadeiras e jogos através de oficinas a serem desenvolvidas em parceria com os grupos étnicos e Centros de Tradições Gaúchas organizadas neste município.

As ações já realizadas e programadas representaram um importante avanço na efetivação dos objetivos propostos para os jogos escolares. Contudo, é preciso considerar alguns desafios a serem superados, entre os quais destacamos a resistência por parte de alguns profissionais e educandos em transpor o modelo tradicional de competição. É preciso empoderar professores e o ambiente escolar para que compartilhem das intenções da proposta e tornem-se agentes de transformação.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A competição contextualizada no ambiente escolar é algo que necessita de um olhar mais atento por parte dos educadores, não o negando, mas sim colocando em discussão a sua importância e lugar no processo de aprendizagem dos conteúdos da educação física escolar.

Um novo formato de competição tem o desafio de romper com a ideologia e os paradigmas reducionistas que sustentam os sistemas atuais, em que prevalece o ideário de ganhar a qualquer custo, o individualismo e a escravidão dos resultados. As reflexões e ações sobre as competições escolares terão de superar os modelos esportivizados e seu caráter secundário e inferior dentro da escola.

Aprender pela competição é possível. Contudo, consideramos que esse aprendizado não se sustenta no fim em si mesmo. Por outro lado, ganha respaldo através do tratamento pedagógico que lhe é conferido, em que as intenções educativas, as condutas e os princípios pedagógicos embasem a prática educativa. Portanto, a competição pode ser boa ou ruim, dependerá daquilo que especificamos para seus fins. Assim, reafirmamos a proposta de inserção de um novo formato de competição, a qual prioriza o processo de aprendizagem das diversas manifestações da cultura corporal de movimento expressas no currículo da educação física.

IJUI SCHOOL OLYMPICS: A NEW FORM OF COMPETITIONS AND LIVING

ABSTRACT

The study aims to describe a new proposal for the development of school games in the municipality of Ijuí, called School Olympics. This is an experience report concerning the organization of this new format. The new proposal has as central elements the realization of competitions and pedagogical experiences, that contemplate the different manifestations of the corporal culture of movement, in order to complement the proposed contents in the physical education in the school

KEYWORDS: *School games; Physical Education; Pedagogical Competitions*



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

OLIMPIADAS ESCOLARES DE IJUÍ: UN NUEVO FORMATO DE COMPETICIONES Y VIVENCIAS

RESUMEN

El estudio tiene por objetivo describir una nueva propuesta para el desarrollo de los juegos escolares en el municipio de Ijuí, denominado Olimpiadas Escolares. Se trata de un relato de experiencia concerniente a la organización de este nuevo formato. La nueva propuesta tiene como elementos centrales la realización de competencias y vivencias pedagógicas, que contemplan las diferentes manifestaciones de la cultura corporal de movimiento, a fin de complementar los contenidos propuestos en la educación física escolar

PALABRAS CLAVES: Juegos escolares; Educación Física; Competiciones Pedagógicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 06 julho 2018.

SCAGLIA, A. J.; MONTAGNER, P. C.; SOUZA, A. J. Pedagogia da competição em esportes: da teoria à busca de uma proposta prática escolar. *Motus Corporis*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p. 20-30, 2001.

TURPIN, J. A. P. La competición en el ámbito escolar: um programa de intervención social. 2002. 276 f. Tesis (Doctorado Educación)– Facultad de Educación – Departamento de Didáctica General y Didáticas Específicas– Universidade de Alicante, Alicante, 2002.